



***Cannabis sativa* E SUAS APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS NA EPILEPSIA: EVIDENCIANDO A SUBSTÂNCIA CANNABIDIOL (CBD)**

Simone Leandro Pereira¹; André Luís Machado Gonçalves Júnior¹; Raphaela Barbosa Lima¹; Rodrigo Santos Barreto¹; Carine Raissa Barbosa de Andrade²

¹Graduando(a) do Curso de Bacharelado em Farmácia, (FAMAM), simone.sol@hotmail.com.br, andreimgj@hotmail.com, raphaelabarbosa18@gmail.com, rodrigo.Csaj@hotmail.com; ²Doutora em Recursos Genéticos Vegetais (UEFS), FAMAM, raica_ba@hotmail.com.

A espécie *Cannabis sativa*, conhecida popularmente como maconha, é uma herbácea que vem chamando atenção de estudiosos desde muitas décadas atrás, por esta apresentar propriedades terapêuticas capazes de tratar diversas doenças como: Esclerose múltipla, Doenças de Parkinson, Alzheimer, Epilepsia dentre outras, tendo-se como base para esses princípios efetores os canabinoides derivados da composição química existentes nesta espécie. Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo descrever os aspectos benéficos e maléficis do Canabidiol (CBD) encontrado na *Cannabis sativa*, evidenciando a segurança de uso e seus efeitos potenciais no tratamento da epilepsia, retratando a importância de maiores estudos do CBD, a fim de investigar seu índice terapêutico para alcance de melhores resultados no tratamento de doenças. Para seleção dos artigos teve-se como critérios de inclusão artigos publicados no período de cinco anos (2014 - 2019), de idioma português e inglês, sendo utilizada a base de dados Google Acadêmico, SciELO, LILACS, PUBMED e Associação Brasileira de Epilepsia. Foram utilizados os descritores: *Cannabis sativa*; Canabinoides; Cannabis medicinal; Epilepsia; Efeito anticonvulsivante e Uso terapêutico. Por meio deste estudo evidenciou-se que a espécie possui diversos compostos farmacologicamente ativos, com propriedades terapêuticas diversas e dentre eles se destaca o CBD, o qual constitui cerca de 40% das substâncias ativas da planta apresentando propriedades: analgésica, imunossupressora, ansiolítica e anticonvulsivante. Essa substância atribui efetividade agindo diretamente nos receptores canabinoides encontrados em diferentes partes do Sistema Nervoso Central, reduzindo convulsões em pacientes com epilepsia de difícil controle, aumentando ou diminuindo o número de transmissões elétricas conforme uso e decorrente as crises que podem ocorrer em diversos graus de intensidade. Os fármacos existentes em sua maioria já não amenizam as descargas neuronais que geram as crises e por esse motivo surgem novos estudos e experiências científicas à procura por tratamentos mais eficazes. Dentre os efeitos colaterais destacam-se depressão, efeitos na cognição e no desempenho psicomotor, sonolência, psicose, amnesia e raramente dependência química. Portanto, muitos estudos ainda precisam ser realizados afim de que os efeitos benéficos sejam enaltecidos em comparação aos efeitos colaterais, para que o uso medicinal dos canabinoides sejam equilibrados a ponto de proporcionar efeito integralmente positivo na história natural da epilepsia de difícil controle.

Palavras-chave: *Cannabis sativa*. Canabidiol. *Cannabis* medicinal. Epilepsia. Uso terapêutico.